

DESAFIOS DO MEIO AMBIENTE

HUMBERTO EUSTÁQUIO SOARES MARTINS*
Desembargador do Tribunal de Justiça de Alagoas

Quando uma pessoa humilde supera as dificuldades e alcança a projeção da senadora Marina Silva, PT/Acre, nova Ministra do Meio Ambiente, duas perguntas inevitavelmente surgem: como foi possível uma tão notável trajetória? Como estará preparada para enfrentar os crescentes desafios que se lhe antepõem?

As respostas são encontradas numa reportagem sobre a nova ministra do Meio Ambiente a jornal de São Paulo: vítima de cinco malária, três hepatites, contaminação por metais pesados e leishmaniose – doença típica dos pobres da Amazônia – seringueira e analfabeta até os 14 anos, fazem parte do histórico da senadora.

E o que pensa tal personalidade dos problemas que terá de enfrentar de agora em diante? “ O fato de a Amazônia ter a maior biodiversidade, a maior reserva de água doce, a maior floresta tropical do mundo, e ter uma importância estratégica no que concerne ao equilíbrio global do Planeta, já diz que todo o mundo tem se preocupar com ela. A destruição da Amazônia tem implicações que não ficam restritas ao Brasil. Tem conseqüências do ponto de vista global”.

E mais: falta de uma política ambiental integrada que perpassa todas as ações do governo. Apesar dos esforços dos ministros, o ministério do Meio Ambiente ficava isolado e era visto mais como um problema do que uma solução. Meu desafio é implantar uma política integrada, afirma Marina Silva.

É prudente não esperar do novo governo federal mudanças em curto prazo, porque na administração pública os progressos são graduais, mesmo quando há esforço, determinação e profundo compromisso com a

sociedade. Mas na realidade é possível constatar mudanças, em matéria de intenções, entre o que foi e o que é o Brasil.

O posto onde está a senadora já foi portão de entrada para o ingresso das madeiras asiáticas que destruíram a natureza em diversas nações e que agora estão destruindo aqui.

Atitudes como essas devem ser evitadas no próximo quadriênio, como consequência dos compromissos assumidos pelo novo governo, de modo geral, e em especial pela ministra do Meio ambiente.

O bom desempenho da ministra não depende apenas dos seus propósitos reiteradamente manifestados. Depende também da equipe de que se cercar, inclusive os representantes estaduais do seu ministério, principalmente nas regiões com as quais não está familiarizada, como Nordeste, Centro-Sul e Sul.

A coletividade tem um papel muito importante nesse trabalho, sugerindo providências e denunciando irregularidades.

Meio ambiente é vida, assim, faça do seu meio ambiente um ambiente inteiro.